



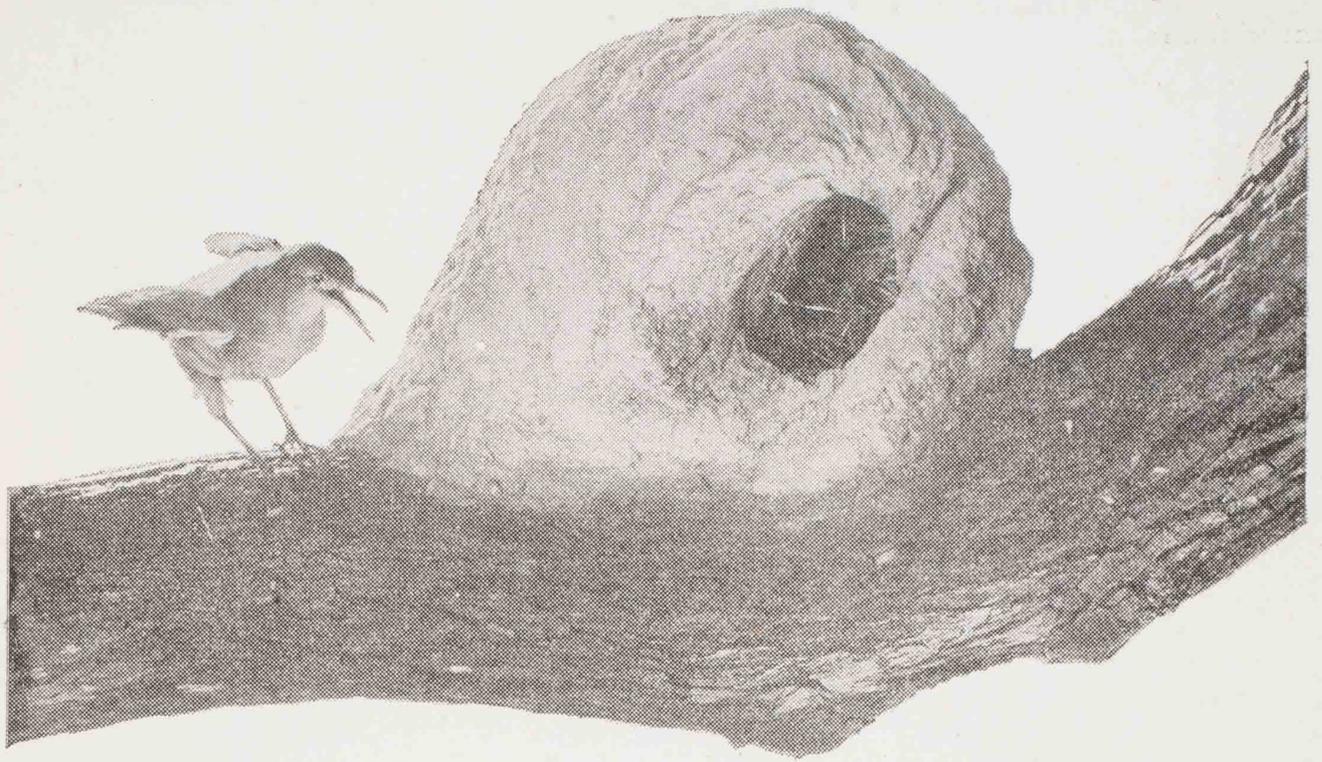
TEATRO MUNICIPAL



8480

DISTRIBUIÇÃO GRATIS — JUNHO, 1963

[1]



NO ACONCHEGO DO SEU LAR

gelomatic

GELA MAIS



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO



SOCIEDADE
DE
CULTURA ARTÍSTICA

1963

Quinquagésima-primeira temporada

Sarau 848.o (sexto da temporada)

RECITAL DO PIANISTA BRASILEIRO

JACQUES KLEIN

CONFIANÇA É A BASE PARA A COMPRA DE UMA JÓIA
para aqueles que querem o melhor

H. Stern joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro

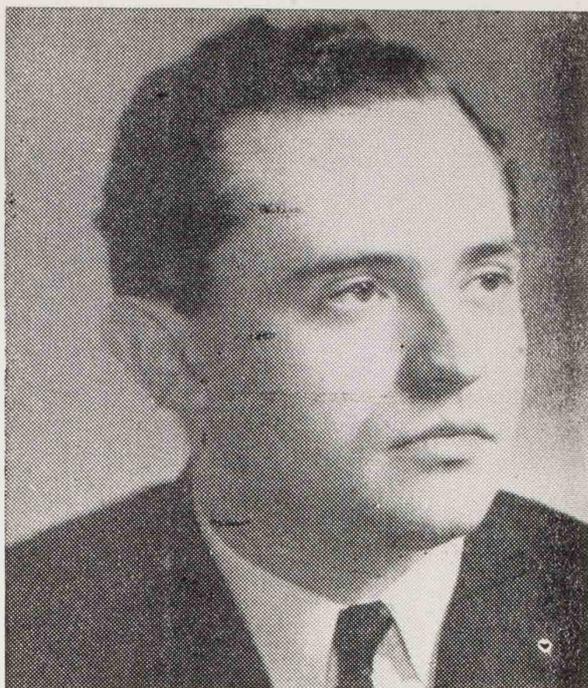


Etam

...na elegância feminina, Modas Etam predomina!

JACQUES KLEIN

Jacques Klein nasceu em 1930, em Aracari, Estado do Ceará. Após começar os estudos pianísticos aos cinco anos em Fortaleza, prosseguiu-os ainda criança no Rio de Janeiro, com as professoras Liddy Chiaffarelli Mignone e Lúcia Branco. Logo viriam as experiências fecundas da aprendizagem nos grandes centros internacionais de música. Dois anos esteve nos Estados Unidos, a partir de 1949, como único aluno do saudoso William Kapell. Daí votou-se a uma carreira internacional efetiva, feita de uma série sempre crescente de compromissos. Seu lançamento precedeu-se das últimas etapas decisivas de aprendizagem, em Viena, com o grande professor Bruno Seidlhofer. Sempre demonstrou Jacques Klein uma extraordinária musicalidade espontânea. O estudo sistemático serviu-lhe para que seus dotes rapidamente se disciplinassem com vistas a uma carreira de perspectivas generosas. Das mãos de Seidlhofer, saiu Jacques Klein para conquistar, em 1953, por unanimidade, o 1.º Prêmio Internacional de Genebra, que não se conferia desde 1948. Era um dos maiores troféus culturais que o Brasil alcançava no Exterior. Para o pianista, representou um magnífico impulso inicial na carreira. E ele só fez cimentar o seu prestígio, evoluindo, rapidamente, para um grau de perfeição da arte pianística a que se mostram sensíveis os públicos de qualquer latitude. Quando retornou ao Brasil, foi dos poucos que conseguiram lotar o Teatro Municipal do Rio, o que se deveu também à sua qualidade de brasileiro socialmente festejado. O 1.º Prêmio Internacional de Genebra marcou o «debut» absoluto de Klein. Seguiram-se excursões que o levaram, com eloquente êxito, a Oslo, Co-



penhague, Helsinki, Estocolmo, Viena, Londres, Roma, Paris, Genebra, Salzburgo, Milão, Veneza, Florença, Rio, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile e outras cidades. Entre os maiores sucessos de Klein, contam-se a execução do 3.º Concerto de Rachmannoff com a Real Filarmônica de Londres e relevantes apresentações com a Sinfônica de Viena, a Sinfônica da Escócia, a Sinfônica de Hannover, além de audições na Academia de Santa Cecília, de Roma, no «Mozarteum», de Salzburgo e outras na Espanha, Itália, Portugal, Inglaterra, Áustria e Alemanha. Foi solista de orquestra, em Bolonha, no Teatro Comunale, na mesma série em que figuravam Menuhin, Rubinstein e Michelangeli. Em 1959, Jacques Klein realizou uma excursão pela Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Em 1960-61 apresentou o Ciclo integral das obras pianísticas de Brahms, contratado pela Aula Magna da Universidade de Roma, a mais importante sociedade de recitais da Capital italiana.

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE QUALIDADE — SEMPRE BONS PREÇOS

Man Spricht
Deutsch

CORTINAS
Ludovico

English
Spoken

Ela tem a segurança
de uma aparência
bem cuidada nos
menores detalhes...

por isso é

*linda...
moderna...
atraente...*



O dia inteiro, um rosto suave, delicado, aveludado! — o segredo, a chave do seu sucesso. É sucesso que você também pode e deve alcançar, usando o notável CREME PÓ COMPACTO DE COTY!

Creme Pó Compacto de Coty é uma combinação maravilhosa do mais puro creme-base com o finíssimo pó de arroz air-spun (o único micronizado). Permite retocar a qualquer hora e em qualquer lugar; não empasta, não deixa sulcos e não é afetado pelos óleos naturais da pele.

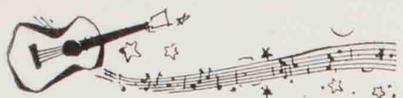
**CREME PÓ COMPACTO
DE COTY —**
MODERNAS CÔRES E
4 BELÍSSIMOS ESTOJOS:
LUXO OURO, LUXO PÉROLA,
ROSA E SOBRESSALENTE



Deixe também que Coty realce a
sua personalidade...
e você será bela o dia inteiro!

COTY

PERFUME · BELEZA · MAQUILLAGE



VIOLÃO... música repousante
que «toca» nosso coração !



MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO, FABRICANDO O MELHOR VIOLÃO
FABRICA, LOJA E EXPOSIÇÃO: R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 2353
FONE: 3-8934

L. VAN BEETHOVEN

Sonata op. 57 — (Appassionata)

Esta tão conhecida Sonata op. 57, chamada Appassionata, é realmente um momento da vida de Beethoven, o desfecho, segundo d'Indy, da paixão por Julieta Guicciardi. Foi escrita em 1803 ou pelo menos iniciada em 1803, ano em que se unem Julieta e o Conde Gallenberg. Depois dela, a renúncia ao terreno, a ascensão à espiritualidade. Artisticamente resume a mestria atingida no domínio da forma, na personalização dos temas, no tratamento da variação, o que o levará mais tarde às grandes obras-primas finais, à Nona Sinfonia, aos últimos quartetos.

E como expressão o primeiro tema do **Allegro** é indefinível e indeterminado. Na sua simplicidade está reduzido quase que a ressonância pura. É música no seu aspecto mais primário e profundo, o que nos fez dizer anteriormente ter esse tema o alcance das abstrações. Isso porque o aspecto primário e profundo, o que de resto é nossa impressão pessoal, não é um ponto de partida, e sim de chegada, após ter sido percorrido todo o caminho representado pela sua obra anterior, pela evolução do artista na direção que conhecemos. Só um esforço de precária analogia poderia dar determinação objetiva a esse tema. Já (desse ponto-de-vista) mais concreto por assim dizer se representa o segundo tema. Se o primeiro elemento reflete ainda o espírito do tema inicial, o segundo, brusco e selvagem, parece uma explosão de desespero que no **Piú allegro final** vai absorver e (transfigurar os sentimentos anteriormente presentes.

O trecho seguinte, **Andante con moto**, é um **lied** variado. Em contraste com o conflito passional do Allegro anterior, ele poderia responder àquilo que resta de tais conflitos em personalidade como a de Beethoven: maior fortaleza de alma, libertação espiritual. O tema do Andante transparece nítido nos seus

conornos melódicos em tôdas as variações. Em obras posteriores Beethoven levará a variação a mais alto grau de abstração e de aproveitamento da potencialidade do tema.

Se por vêzes Beethoven nos parece um músico-poeta, em outras músico-pintor, vêmo-lo aqui como músico-escultor. Realmente a concisão e firmeza de traços dêste tema, suavizados pela delicadeza do cinzel, sugerem o primeiro delineamento da figura que vai sendo completada, enriquecida, acabada e espiritualizada na sequência das variações, cuja idéia essencial o artista nos apresenta reexpondo-a no momento final.

Outras analogias, principalmente a psicológica, oferecem inúmeras possibilidades, e são facilmente aproveitáveis, dentro de uma única dificuldade: a da escolha. Assim, poderíamos ver, nêsse Tema e Variações, desejo íntimo, vagamente formulado, que vai sendo realizado na fantasia e na imaginação. Mas o processo extingue-se por si mesmo. Cessa a euforia espiritual. Reconduzido o sonhador ao ponto de partida pela presença do tema na forma original, a conclusão em suspenso sobre longas fermatas parece dizer: «Afinal, tudo não passou de um sonho».

Sonhos não realizados, desilusões e sofrimentos, nada poupou a vida a Beethoven. Sua titânica força de reação se desencadeia, e ele cria, dominando a matéria musical da qual é senhor absoluto, construindo quadros como o **Allegro ma non troppo**, terço final da Appassionata, em que, na amplitude da forma, adquirem intenso relêvo as grandes linhas e os grandes ritmos. Temos aí a imagem quase física de energia levada ao extremo das suas possibilidades.

(Extraído dos comentários de Caldeira Filho do «Ciclo de Sonatas para Piano»).



ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 800,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de

50 pratos

* objetos de arte

* relógios

* jóias

* prata inglesa

JOALHERIA



CASA BENTO LOEB

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua Barão de Itapetininga, 140
conj. 71 e Loja 1



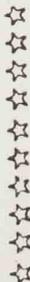
PIANO BRASIL

para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista.
Dê à sua filhinha o piano que ela
merece :



Piano Brasil



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

MERIDIONAL

FAQUEIROS : PRATA 100
FAQUEIROS : AÇO INOX
BAIXELAS E PRESENTES



A venda nas casas do ramo que
exigem **QUALIDADE**

São Paulo, 27 de junho de 1963 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1963 — Quinquagésima-primeira temporada — 1963

SARAU 848.o (sexto da temporada)

RECITAL DO PIANISTA BRASILEIRO

JACQUES KLEIN

PROGRAMA

1.a parte

BEETHOVEN 32 Variações — em dó menor

BEETHOVEN Sonata em fá menor — op. 57 (Appassionata)

- Allegro assai
- Andante con moto
- Allegro ma non troppo

2.a parte

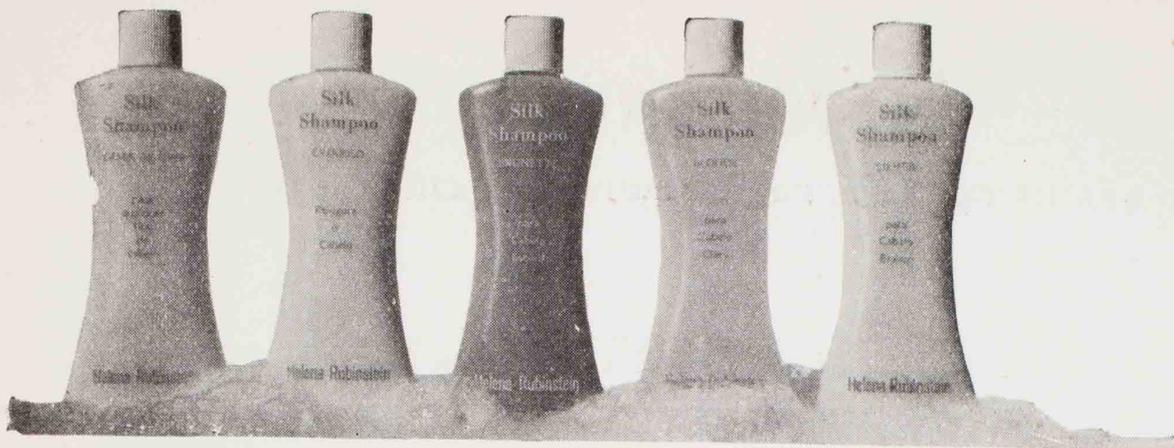
F. MIGNONE Lenda sertaneja n. 8

CHOPIN Barcarola — op. 60 — em Fá sustenido maior

CHOPIN Oito prelúdios — op. 28

PROKOFIEFF Sonata n. 7 — op. 83

- Allegro inquieto
- Andante caloroso
- Precipitato



Silk Shampoo

Helena Rubinstein

ACENTUA E AVIVA A CÔR DO SEU CABELO

Silk Shampoo Gema de Ovo

Para qualquer tipo de cabelo. A base de gema de ovo superconcentrada. Dá brilho surpreendente e extraordinária beleza ao cabelo. A cada aplicação, aumenta a vitalidade do cabelo, tornando-o macio, refulgente e fácil de pentear.

Silk Shampoo Cremoso

Fortalece e dá nova vida ao cabelo enfraquecido ou fatigado por tinturas ou permanentes. Revigora e estimula o crescimento do cabelo. Pode ser usado em cabelo de qualquer tonalidade.

Silk Shampoo Brunette

Especialmente recomendado para cabelo escuro. Desde a primeira aplicação, imprime ao cabelo negro profundo brilho acetinado e, ao castanho-escuro, brilhante reflexo.

Silk Shampoo Blonde

Para cabelo claro. Dá luminosidade ao cabelo louro e acentua os reflexos dourados do castanho. À base de sêda, deixa o cabelo deliciosamente limpo e sedoso. Facilita e conserva o penteado.

Silk Shampoo Silver

Para cabelo branco. Aplicado sobre o cabelo grisalho, ou branco, produz lindo tom prateado. Corrige as estrias amarelas e qualquer descoloração.



Tamanho grande (plástico)
Tamanho médio (vidro)
Tamanho pequeno (vidro)

Helena Rubinstein

Kopenhagen

O QUE HÁ DE MAIS FINO EM BOMBONS E CHOCOLATES



PARA SUA COMODIDADE, VÁRIAS LOJAS PELA CIDADE

A SONATA BEETHOVIANA'A

Do livro «La Sonate», da eminente pianista Blanche Selva, extraímos as seguintes considerações gerais sobre a influência de Beethoven na evolução dessa forma musical:

«Ao gênio de Beethoven não bastou inovar, aperfeiçoar isoladamente cada um dos tempos da sonata. Seu senso arquitetural levou-o a equilibrar-lhe harmoniosamente as proporções, a variar-lhe as oposições, enquanto que a onipotência do seu pensamento criou uma afinidade especial entre as diversas partes destinadas a formar um todo.

Antes de Beethoven, com exceção talvez de Ruzic, os temas dos tempos de uma sonata não tinham afinidade. O contraste que por vezes apresentavam era apenas um fato imprevisto, e não o resultado de uma intenção determinada que viesse colocar tais elementos em dependência recíproca e estabelecer entre eles parentescos temáticos capazes de aumentar consideravelmente a unidade sintética da obra.

A «unidade total» é mantida sempre com cuidado extremo. Quando um trecho ou uma frase aparece em um tom relativamente afastado, ou quando se dá uma relação perigosa para a estabilidade tonal, tal afastamento é sempre compensado por oscilações harmônicas complementares, ou lembranças de modulações características, de modo a restabelecer o equilíbrio e a coesão.

Beethoven parece ter a preocupação constante das melhores «proporções» e dar aos diversos tempos da sonata em relação ao número delas a sua extensão.

O primeiro tempo da sonata interessa-o particularmente. O Minuetto parece-lhe um aceso sório um pouco discordante, e é logo suprimido. Depois, sentindo a falta de uma peça episódica, retoma uma forma esboçada nas primeiras sonatas, o «Scherz», que então reaparece aumentado e com nova liberdade rítmica.

O Rondó, também ampliado, subsiste durante muito tempo, e depois, por sua vez, desaparece, sem dúvida, por não equilibrar suficientemente o alcaice expressivo da peça

inicial. Nas últimas sonatas é substituído por novas formas (Fuga ou Variação). Permanece apenas o trecho lento, tendendo entretanto a tornar-se introdução ao último tempo ou com ele fundir-se nas Variações.

Beethoven sentia que a ordem e a proporção não levavam absolutamente à monotonia das repetições idênticas. Era capaz de «equilibrar» as «massas» com a mesma firme ousadia com que os grandes construtores da Idade Média erguiam suas incomparáveis catedrais «naquele estilo em que a unidade é um símbolo».

Suas idéias possuem a variedade expressiva das numerosas estátuas dos velhos pórticos, e éle soube fazer-se notar na arte de modificar o detalhe, evitando a repetição fácil e monótona. O seu gênio, como o dos admiráveis artistas medievais, sabia combinar a fantasia exuberante, a expressão da mais suave pureza e a mais profunda austeridade. Em um plano superior, soube aliar a energia, a força, a grandeza sobrehumana à sensibilidade rara, ao encanto da expressão terna e castamente apaixonada. A alegria robusta das suas danças de camponeses contrasta com a doce quietude da natureza amiga; ao lado dos heróicos combates dos guerreiros épicos, entreabrem-se os abismos das meditações do além e as inefáveis contemplações da paz supraterrestre.

Jamais se preocupou com o efeito produzido, mas submeteu-se sempre à lei interior do seu espírito.

Os que quiserem compreender Beethoven, ou pelo menos tentar entrever um pouco da sua imensidade, aproximar-se dessa alma que foi mais do que a de um músico e sintetizou musicalmente as aspirações da humanidade decaída e resgatada, devem procurar, além das regras e fórmulas, as manifestações harmônicas da Lei dada à criação pelo Amor criador. Devem lembrar-se que essa lei, à qual obedecem os mundos, só irradia de maneira visível para os que a procuram no íntimo do próprio coração».

7 de Abril, 400

CASA
KOSMOS

Direita, 150

TEMOS A CAMISA COM O COMPRIMENTO DE MANGAS,

QUE VOCÊ PRECISA

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS



NOVIDADE ABSOLUTA!

FRIGIDEIRA
ELÉTRICA

Rochedo-Matic

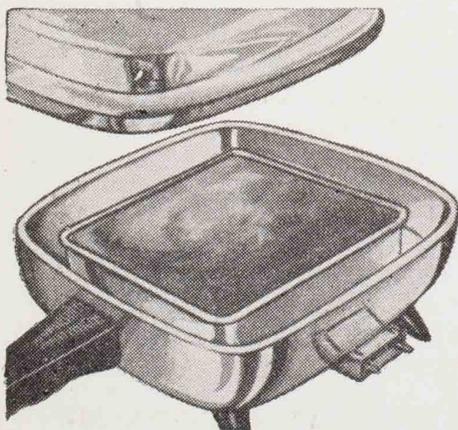
PREPARA RÀPIDAMENTE OS PRATOS MAIS DELICIOSOS!

— E V. TAMBÉM

VAI USAR NA MESA!

- COZIDOS
- ASSADOS
- FRITURAS

Tabela de cózimento no próprio cabo! Realmente prática! Com a sua Rochedo-Matic, basta seguir as instruções do próprio cabo e preparar pratos deliciosos! **Procure conhecer ROCHEDO-MATIC, ainda hoje, em seu Revendedor!**



Para fazer bolos, a Rochedo-Matic é um verdadeiro forno portátil.



Um produto de

ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Sede atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

| | | |
|-----------------|---|-----------------------------------|
| Presidente | — | DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR |
| Vice-Presidente | — | DR. RUY MESQUITA |
| 1.o-Secretário | | DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN |
| 2.o-Secretário | — | ACACIO ARRUDA |
| Tesoureiro | — | J. J. JUVENAL RICCI AYRES |

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1963

no Teatro Municipal

Programação

SARAUS REALIZADOS

| | | | |
|--------|----|---------|--|
| ABRIL, | 25 | (5.a) — | Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista JACQUES KLEIN Regente: Maestro EDOARDO DE GUARNIERI |
| MAIO, | 20 | (2.a) — | Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (1.o concêrto) Executantes: FRITZ JANK, piano GINO ALFONSI, violino CALIXTO CORAZZA, celo |
| | 27 | (2.a) — | Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (2.o concêrto) |
| JUNHO, | 11 | (3.a) — | Ciclo TRIOS DE BEETHOVEN (3.o concêrto) |
| | 20 | (5.a) — | Earitono JARBAS BRAGA (Ao piano, FRITZ JANK) |

SARAUS A REALIZAR

| | | | |
|-----------|----|---------|---|
| JUNHO, | 27 | (5.a) — | Pianista JACQUES KLEIN |
| AGOSTO, | 16 | (6.a) — | Pianista YARA BERNETTE |
| | 27 | (3.a) — | Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Pianista BERNARDO SEGALL Regente: Maestro ARMANDO BELARDI |
| SETEMBRO, | 17 | (3.a) — | Pianista GUIOMAR NOVAES |
| OUTUBRO, | 8 | (3.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO», de BACH (1.o recital) Executante: Pianista JOÃO CARLOS MARTINS |
| | 15 | (3.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (2.o recital) |
| | 24 | (5.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (3.o recital) |
| | 29 | (3.a) — | Ciclo «O CRAVO BEM TEMPERADO» (4.o recital) |
| NOVEMBRO, | 6 | (4.a) — | Concêrto sinfônico (ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL) Solista: Cantora MAGDALENA LEBEIS Regente: Maestro DIOGO PACHECO |
| | 12 | (3.a) — | Pianista: EUDOXIA DE BARROS |

OBSERVAÇÃO — A despeito das transposições de artistas e de acréscimo de um sarau, em relação à programação anterior, poderão verificar-se, segundo as circunstâncias, outras modificações.

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

**REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE**

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
Fone: 37.4841 — — — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO



Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK



Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS



Relações Públicas
VICTOR SCALABRINI



Colaboradores

JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC
PAULO CAMARGO



Contatos

HEINZ WIDETZKY
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
P. MENDES



Composta e impressa na
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.

Telefones: 34-2604 e 34-7991

Rua Vitória, 93

TEATRO MUNICIPAL

PRO ARTE SÃO PAULO

Temporada da

de 1963 :

9 de maio — NICANOR ZABALETA — harpa

12 de maio — MICHEL BLOCK — piano

18 de junho — GILBERTO TINETTI — piano e Quarteto de Sôpros

25 de junho — TRIO DE TRIESTE

apresenta a seguir:

8 de julho — QUARTETO ENDRES MUNICH com GERD STARKE clarineta

18 de julho — FESTIVAL WAGNER ORQUESTRA MUNICIPAL Reg.: F. P. DECKER, BOCHUM

1 de agosto — MENINOS CANTORES DE SCHAUMBURG

6 de agosto — DUO KONTARSKY — piano

12 de agosto — YARA BERNETTE — piano

20 de agosto — ORQUESTRA DE CAMARA DE ISRAEL

23 de setembro — ALEXANDRE TRIK — baixo

10 de outubro — FESTIVAL VERDI — ORQUESTRA MUNICIPAL — CÔRO MUNICIPAL SOLISTAS

Reg.: Mtro. ARMANDO BELLARDI

casa nazarian

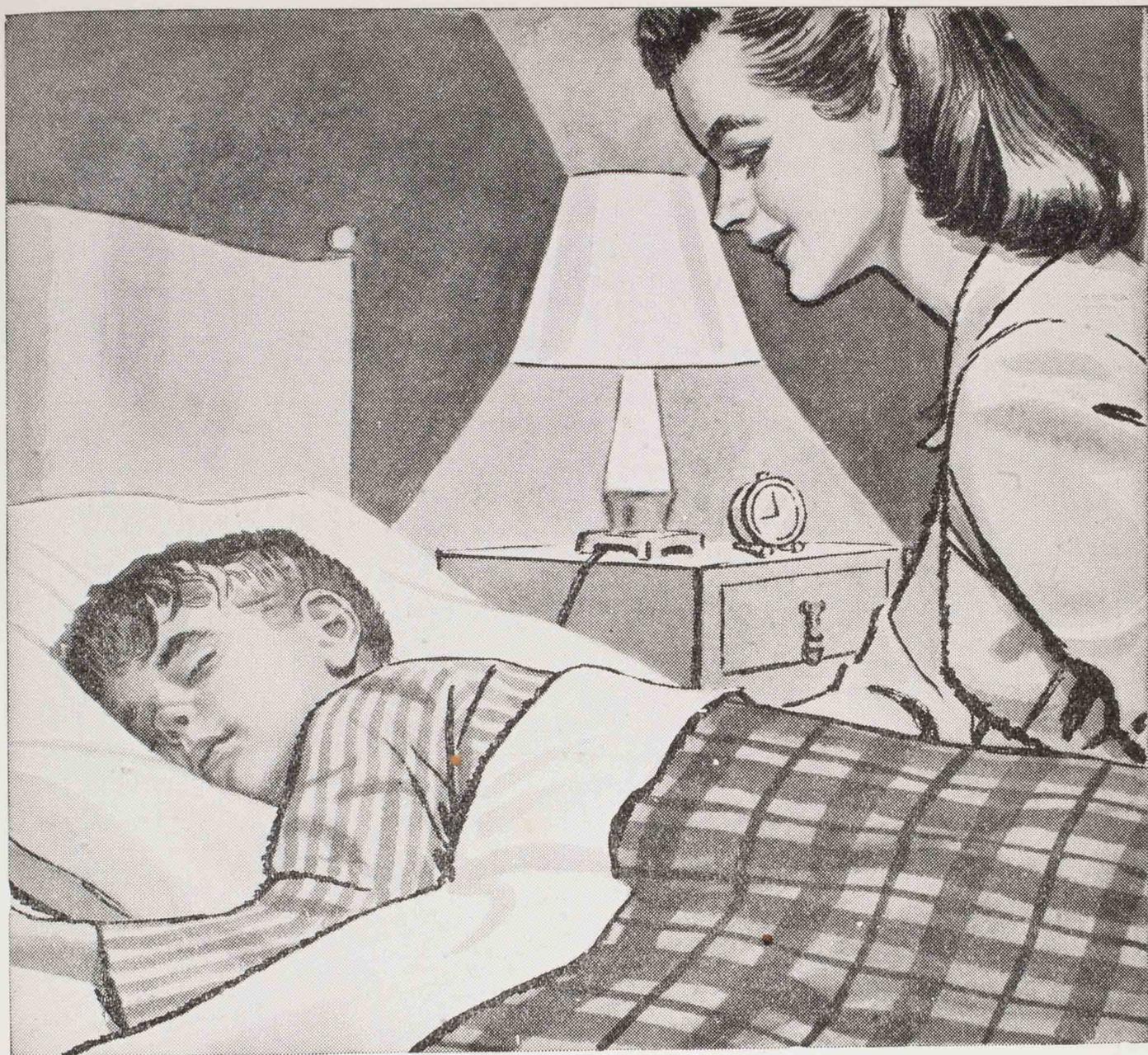


artigos finos

para homens



av. são joão — esq. cons. crispiniano

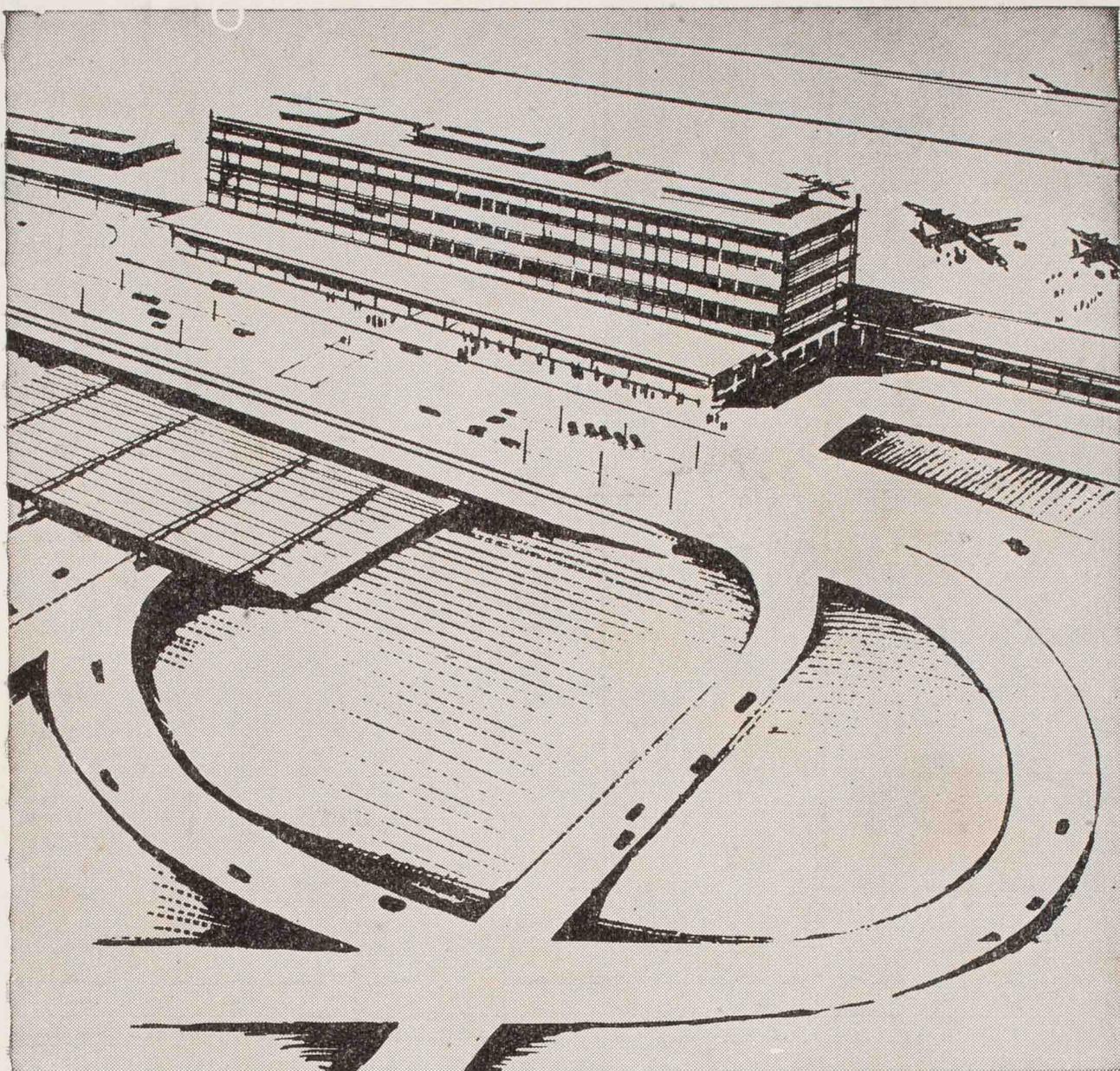


“Quentinho e
bem aconchegado...”

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

ESQUENTAM MUITO MAIS
E CUSTAM MUITO MENOS



ORLY, PORTA DA EUROPA!

Vá à Europa, iniciando e terminando a viagem de seus sonhos por Orly. Ao descer em Orly – o mais moderno e fascinante aeroporto de todo o mundo – V. tem a impressão de estar penetrando em luxuosa cidade miniatura. Há hotéis, restaurantes, bancos, correio e inúmeras lojas onde se vende tudo que é francês, inteiramente livre de taxas.

Apenas 14 km de magnífica auto-estrada permitirão que V. conheça Paris, a Cidade Luz. E Orly é o centro de operações da Air France, a maior rede aérea do mundo, com mais de 200 partidas diárias.

Tôda a Europa é vizinha de Orly pela Air France.

 **AIR FRANCE**
A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL